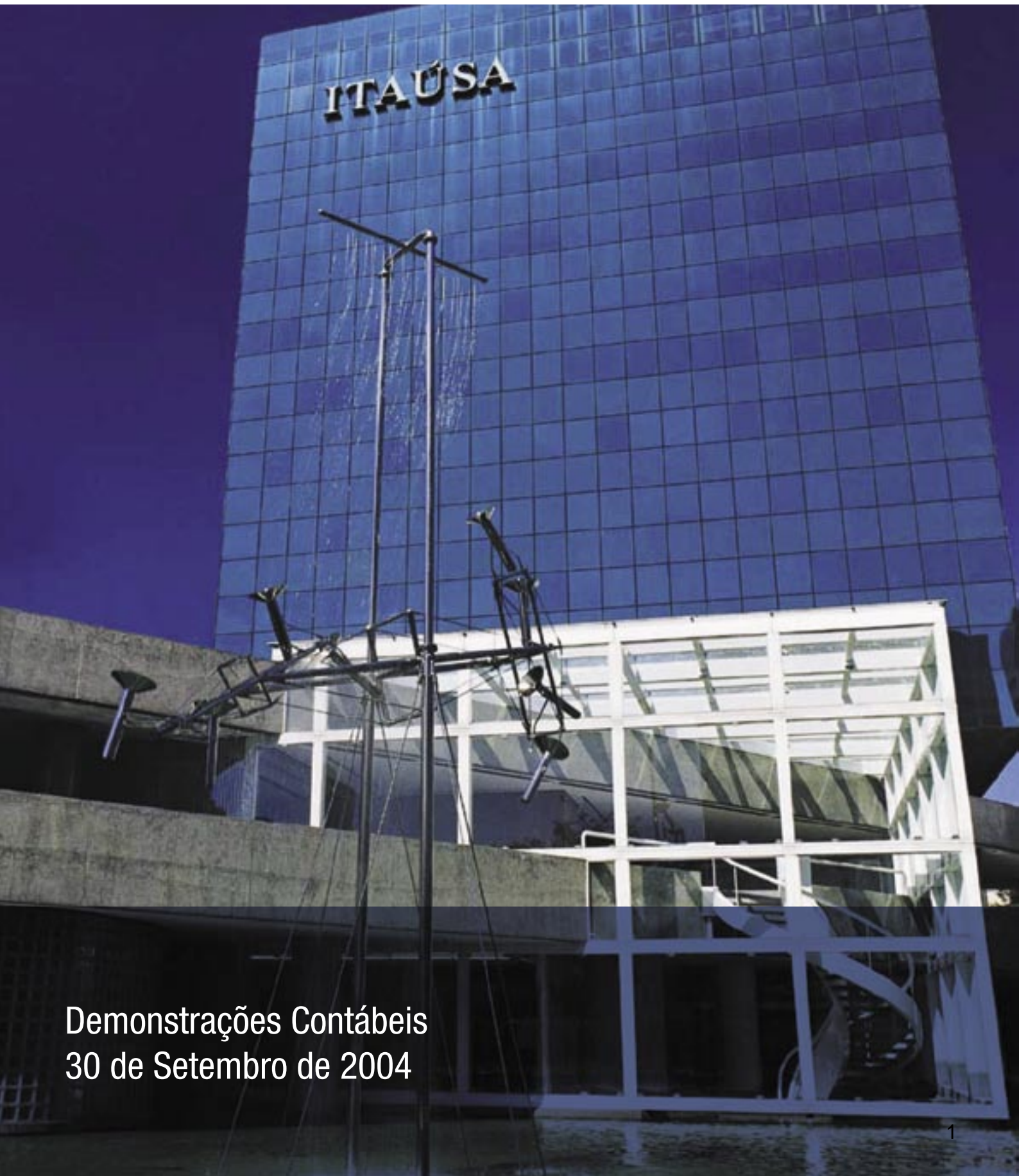


ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.



Demonstrações Contábeis
30 de Setembro de 2004

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º TRIMESTRE 2004

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao terceiro trimestre de 2004, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

No trimestre, a economia brasileira continuou em recuperação. Em julho, a inflação começou a mostrar sinais de recuo que se acentuaram em setembro. As expectativas de crescimento da economia brasileira foram mantidas. Esse clima se evidenciou na queda do risco Brasil, medido pelo índice EMBI (Índice de Títulos da Dívida de Mercados Emergentes), de 650 pontos base no final de junho para 469 pontos no final de setembro. O Real também se valorizou frente às principais moedas. Em relação ao dólar dos Estados Unidos, o câmbio caiu de R\$ 3,1075, no fim de junho, para R\$ 2,8586, no final de setembro. Essa valorização poderá auxiliar no combate à inflação e abre espaço para que a demanda interna se torne uma fonte importante de crescimento do produto nacional. Por outro lado, pode vir a afetar a continuidade de geração de superávits comerciais elevados nos próximos trimestres.

Até setembro, a economia continuou gerando expressivo superávit comercial de mais de US\$ 25 bilhões, reduzindo substancialmente a vulnerabilidade externa do país. As exportações deram impulso substancial à economia, e acumulavam US\$ 70 bilhões até o mês de setembro, com crescimento de 34,6% em relação aos primeiros nove meses de 2003.

Ao mesmo tempo, a recuperação da massa de salários, com aumento de 4,6% no bimestre julho-agosto em comparação ao mesmo período de 2003, vem elevando a demanda interna, possibilitando a recuperação da demanda de duráveis e estimulando a produção e venda de bens não duráveis e semiduráveis. No trimestre, o crédito à pessoa física expandiu-se em 6,6% e à jurídica em 3,3%. As expectativas indicam que o crescimento do PIB supere 4,0% no acumulado até o terceiro trimestre.

A recuperação da taxa de investimento, que deve atingir 19,7% do PIB no terceiro trimestre, contra apenas 18,1% no mesmo período de 2003, deve propiciar a continuidade da recuperação da atividade econômica. Acreditamos que continuaremos a ter um ambiente econômico favorável a atividade bancária nos próximos trimestres.

O setor industrial manteve, no trimestre, sua trajetória de crescimento observada no início do ano. No período julho-setembro, a indústria cresceu 10,5% se comparado ao mesmo período de 2003. A expansão do setor decorre principalmente do dinamismo das exportações e do crescimento da demanda interna.

Os setores de bens de capital e bens de consumo duráveis continuam liderando o crescimento industrial. No terceiro trimestre, esses setores tiveram crescimento de 25,9% e 27,0%, respectivamente. O setor de bens de consumo semi e não duráveis apresentou um crescimento de 5,5%. A expansão moderada da renda explica parte da recuperação mais lenta desse setor. Entre os segmentos, no terceiro trimestre, a indústria de madeira cresceu 11,5%; máquinas para escritório e equipamentos de informática 38,7%; material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações 18,0%; mobiliário 8,0%; e produtos químicos diversos 20,6%.

Uma desaceleração das taxas de crescimento da indústria é esperada no último trimestre deste ano. A utilização intensiva da capacidade instalada em níveis recordes é um dos fatores que restringe a continuidade do forte ritmo de crescimento observado nos trimestres anteriores. Quanto ao investimento, as perspectivas são boas, principalmente se considerado o aumento de 25,7% na produção de bens de capital este ano.

OPERAÇÕES DA ITAÚSA

A Itaúsa, holding pura de capital aberto, centraliza as decisões financeiras e estratégicas de suas controladas, embora preserve a autonomia operacional de cada uma das empresas. Os investimentos são diversificados, mas cada empresa tem seu foco estratégico de negócios.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

	R\$ Mil					
	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	30/9/2004	30/9/2003	30/9/2004	30/9/2003	30/9/2004	30/9/2003
Lucro líquido total	1.369.257	1.109.938	1.528.954	1.239.292	2.898.211	2.349.230
Lucro líquido recorrente	1.680.479	1.338.287	1.688.181	1.537.294	3.368.660	2.875.581
Resultado extraordinário	(311.222)	(228.349)	(159.227)	(298.002)	(470.449)	(526.351)
Patrimônio líquido	8.553.481	7.427.590	7.989.603	6.876.685	16.543.084	14.304.275
Rentabilidade anualizada (LL/PL) (%)	21,89	20,41	26,30	24,72	24,02	22,48
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	433.116	331.719	470.787	381.410	903.903	713.129

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	30/9/2004	30/9/2003	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro líquido	424,63	345,40	22,94
Valor patrimonial	2.652,60	2.311,41	14,76
Preço da Ação ON (1)	3.718,89	3.242,86	14,68
Preço da Ação PN (1)	3.748,10	2.754,09	36,09
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	12.050.722	9.429.149	27,80

(1) Com base na cotação média do mês de setembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em setembro de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	3º Trimestre	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (2)
		Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	2004	138.519.767	14.028.675	1.876.511	968.343	496.587	142.383.089
	2003	118.981.949	9.058.015	1.628.474	933.321	453.378	122.466.470
Receitas Operacionais (3)	2004	21.680.644	5.453.235	883.354	1.105.898	507.754	24.463.146
	2003	16.905.881	4.890.853	710.420	861.694	419.525	19.138.627
Lucro Líquido	2004	2.745.296	549.701	92.737	17.584	48.955	2.898.211
	2003	2.297.871	471.671	41.564	(3.628)	25.429	2.349.230
Patrimônio Líquido	2004	13.470.846	3.173.041	993.506	326.405	279.586	16.543.084
	2003	11.463.805	2.267.340	923.681	303.505	234.192	14.304.275
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) %	2004	28,06%	23,74%	12,64%	7,25%	24,00%	24,02%
	2003	27,58%	28,66%	6,04%	-1,59%	14,73%	22,48%
Geração Interna de Recursos (4)	2004	6.393.202	2.145.671	153.403	66.922	67.574	6.620.506
	2003	6.141.263	1.630.447	96.382	47.446	32.565	6.330.001

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2)

Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

Banco Itaú Holding Financeira

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú), que controla todas as atividades do conglomerado Itaúsa na área de serviços financeiros, tem mantido sua performance nos últimos exercícios, demonstrando a sustentabilidade de seus resultados. O lucro líquido acumulado no período de janeiro a setembro, foi de R\$ 2.745 milhões, com rentabilidade anualizada de 28,1%, refletindo a diversificação das receitas e a eficaz gestão dos custos.

O Itaú continua detendo o maior valor de mercado em bolsa de valores entre os bancos latino-americanos, alcançando R\$ 34.959 milhões, em 30 de setembro de 2004.

Os ativos consolidados do Itaú alcançaram R\$ 138.520 milhões, com evolução de 16,4% sobre igual período do ano anterior. A carteira de crédito atingiu R\$ 51.059 milhões, incluindo avais e fianças, com aumento de 19,6%, em relação ao igual período de 2003. Destaca-se o crescimento das carteiras de pessoa física (23,0%) e de pequena/média empresa (69,6%).

Os recursos totais evoluíram 21,8% em relação a setembro de 2003, totalizando R\$ 213.289 milhões. Destaca-se o crescimento de 28,8% dos recursos administrados, no mesmo período, totalizando R\$ 93.774 milhões.

Pelo quinto ano consecutivo, o Itaú foi selecionado para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (Dow Jones Sustainability Index - DJSI). A Itaúsa também compõe o índice pela segunda vez consecutiva, fazendo parte de um seleto grupo de 318 empresas de 24 países. Além de serem reconhecidas pela excelência de sua gestão e pela geração de valor para os acionistas, as empresas que compõem o DJSI representam um valor de mercado total de mais de US\$ 6,5 trilhões.

No 3º trimestre, o Itaú recebeu importantes reconhecimentos:

- . Melhor Banco no Brasil - Revistas Euromoney, The Banker e Latin Finance
- . Melhor Banco da América Latina - Revista Emerging Markets
- . As mais admiradas do Brasil - Revista Carta Capital - Líder nas categorias Banco de Varejo, Seguradora e Previdência Privada
- . Melhor Empresa em Governança Corporativa no Brasil - Revista Euromoney
- . As 100 Mais Inovadoras em Tecnologia – Revista Information Week
- . Maior gestor privado de recursos de terceiros – Revista Institutional Investor
- . Melhor Relações com Investidores da América Latina - Institutional Investor – Research Group

Em 27 de julho, o Itaú e a Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) anunciaram a formação de nova instituição financeira que atuará, com exclusividade, na oferta de produtos e serviços financeiros para os clientes da CBD. Com participação de 50% de cada sócio, a nova empresa será denominada Financeira Itaú CBD S.A Crédito, Financiamento e Investimento e será administrada pelo Itaú. A parceria resultará em investimento de aproximadamente R\$ 455 milhões, incluindo ágio de R\$ 380 milhões. O início da operação está previsto para o 1º semestre de 2005.

No Banco Itaú, destaca-se, em setembro, o lançamento, do fundo Itaú Excelência Social FIA, que atenderá a dois públicos de investidores: os institucionais e as pessoas físicas. A carteira do fundo é composta por papéis de empresas que têm práticas diferenciadas e reconhecidas de responsabilidade social corporativa. Além da análise de risco e retorno das ações, os gestores do fundo irão analisar três aspectos fundamentais: Práticas Sociais, Práticas de Proteção do Meio Ambiente e Boas Práticas de Governança Corporativa.

O Banco Itaú-BBA manteve seu foco de atuação no emprego de sofisticadas e criativas alternativas de negócios para o segmento de grandes corporações, visando ao aprimoramento contínuo do relacionamento com seus clientes e o aumento do número de operações de maior valor agregado em um ambiente de grande eficiência operacional e baixos custos. Destacam-se, no 3o. trimestre, as operações realizadas nos mercados de capitais locais de renda fixa e renda variável, assim como no mercado de capitais internacional.

Evento Subseqüente

• Participação no Credicard Banco e Orbitall

Conforme fato relevante divulgado em 08 de novembro, o Itaú passou a deter 50% da participação do Unibanco na Credicard, que, adicionada à participação já existente, permite ao Itaú atingir participação de 50% no Credicard Banco (emissor de cartões de crédito). O Itaú adquirirá participação do Citigroup e do Unibanco na Orbitall passando a deter 100% da companhia (processadora de transações para emissoras de cartões de crédito). Estas transações, sujeitas a determinadas condições acordadas entre as partes, representam para o Itaú investimento líquido de aproximadamente R\$ 1.049 milhões com ágio estimado de R\$ 955 milhões.

• Inauguração de Agência Itaú no Japão

Em outubro, o Itaú inaugurou sua primeira agência em Tóquio, no Japão. Voltada para o público brasileiro residente ou em passagem pelo país, a agência chega com a missão de facilitar os negócios com o Brasil, aliando sempre a conveniência, modernidade, tecnologia, transparência e a ética, que são valores presentes em toda a organização. Entre os principais serviços prestados pela Agência Japão está o Remessa Itaú - envio de dinheiro do Japão para o Brasil. A presença no Japão é um importante passo na consolidação da estratégia internacional do Banco, sendo aquela a primeira agência Itaú instalada na Ásia. Atualmente o Itaú está presente nos EUA e na Europa, além de possuir unidades na América Central e do Sul.

Seguros, Previdência e Capitalização

A Itaú Seguros e suas subsidiárias (incluindo Saúde) atingiram, no trimestre, R\$ 537 milhões em prêmios auferidos, apresentando crescimento de 14 % em relação ao mesmo período de 2003. A maior sinistralidade afetou negativamente o resultado.

A receita dos planos de previdência atingiu, no trimestre, R\$ 199 milhões e os prêmios de VGBL somaram R\$ 524 milhões.

As provisões de previdência alcançaram R\$ 3.850 milhões, um aumento de 5,9% em relação ao segundo trimestre de 2004. As provisões de VGBL e seguro de vida somaram R\$ 4.104 milhões.

As provisões de capitalização totalizaram R\$ 1.012 milhões, sendo distribuídos mais de R\$ 6 milhões de prêmios em dinheiro para clientes sorteados no trimestre. Foram comercializados 170 mil títulos no trimestre, totalizando 653 mil no período.

Foi lançado o Consultor Automotivo. O serviço oferece aos segurados de automóvel, uma avaliação gratuita, que identifica eventuais irregularidades no carro, antes de o segurado levá-lo ao mecânico. O Consultor Automotivo também fornece estimativa de custos para o conserto.

Informações Pro Forma	R\$ Milhões								
	Seguros (1)		Vida e Previdência (1)		Capitalização (1)		Consolidado (1)		Evol. (%)
	3º Trim/04	2º Trim/04	3º Trim/04	2º Trim/04	3º Trim/04	2º Trim/04	3º Trim/04	2º Trim/04	
Lucro líquido	25	23	63	80	28	33	117	131	-10,7%
Prêmios Ganhos e Resultado de Planos de Previdência e Capitalização	400	388	93	94	46	48	540	526	2,7%
Provisões Técnicas	1.082	1038	7.954	7.254	1012	976	10.048	9.267	8,4%

(1) Eliminando-se as participações em outros negócios.

ITAÚSA PORTUGAL

As atividades financeiras do conglomerado Itaú na União Européia concentram-se na holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., que ao final do 3º trimestre apresentava ativos consolidados de € 2,3 bilhões, 3% acima do mesmo período de 2003. O lucro líquido e o patrimônio líquido consolidados alcançaram, respectivamente, € 21 milhões e € 308 milhões, com rentabilidade anualizada de 9,2% sobre o patrimônio líquido consolidado.

Nossa holding portuguesa controla integralmente o capital do Banco Itaú Europa S.A. com sede em Lisboa. Este por sua vez possui 100% do capital social do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e 51% da participação de 16,1% que o grupo Itaú detém do Banco BPI S.A., a quarta maior instituição financeira portuguesa.

De janeiro a setembro de 2004, o Banco Itaú Europa obteve lucro líquido consolidado de € 21,5 milhões. Esse resultado foi marcado pela diversificação, com importante contribuição para esse desempenho das atividades de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional. Ao final do período, o Banco apresentou um índice de eficiência de 29%.

Os negócios do Itaú Europa, incluindo ativos e garantias, totalizaram € 2.543 milhões, apresentando crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2003. Essa evolução foi acompanhada por um positivo desempenho das diversas carteiras de crédito, com destaque para a carteira de financiamentos estruturados, que atingiu cerca de US\$ 850 milhões. Nesse contexto, o Itaú Europa tem ampliado sua base de clientes tanto em termos da clientela *corporate* do Banco Itaú-BBA, quanto no que diz respeito às empresas do segmento de *middle market* atendidas pelo Banco Itaú.

O Banco Itaú Europa Luxemburgo continuou sua política voltada para a expansão da base de clientes *private*, ampliando e fortalecendo a oferta de produtos, família de fundos, opções de investimentos e serviços de assessoria, sempre com uma ação pró-ativa no suporte à alocação de ativos. Os ativos sob gestão do Banco já superaram a US\$ 2 bilhões.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

A Duratex obteve faturamento consolidado de R\$ 1,2 bilhão, com aumento de 30% em relação ao mesmo período de 2003. As exportações cresceram 24%, totalizando US\$ 41,8 milhões.

O resultado operacional apresentou aumento de 60%, totalizando R\$ 184,4 milhões e o EBITDA de R\$ 240,8 milhões evoluiu 51%.

O lucro líquido atingiu R\$ 92,7 milhões, com evolução de 123% em relação ao mesmo período de 2003. A geração operacional de caixa foi de R\$ 113,6 milhões.

No período de janeiro a setembro, as ações preferenciais da Duratex foram negociadas em todos os pregões da Bovespa totalizando 3,6 bilhões de títulos negociados e apresentando valorização de 44,4%, bem acima do Ibovespa (4,5%). Tal desempenho pode ser explicado pela melhoria operacional da empresa e pelo anúncio da proposta de alterações societárias, divulgada em 17 de agosto de 2004, que contemplou a extinção gradual das Partes Beneficiárias, o aumento dos dividendos de 25% para 30% do lucro líquido e a extinção do dividendo prioritário de 8% sobre o capital social da Empresa, com o propósito de alinhar interesse dos acionistas e empresa, buscando a criação de valor para todos.

A Divisão Madeira apresentou volume de vendas 22% superior em relação ao mesmo período de 2003. Esse crescimento foi proporcionado pela maior expedição de painéis de aglomerado e MDF/HDF.

Dos eventos realizados no 3º trimestre, destaca-se a participação na Feira Formóbile/Formar com a proposta de integrar e desenvolver as relações entre indústrias, revendas e marceneiros.

A Divisão Deca apresentou volume de vendas 6% superior em relação aos primeiros nove meses de 2003. A recuperação da margem de operação continua contida pelo desempenho do setor da construção civil, que ainda não se beneficiou da reativação da economia. No trimestre, foram lançados 26 novos produtos em metais e 23 em louças.

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 124,7 milhões. Os investimentos em ativo permanente representaram R\$ 86,8 milhões, com os seguintes destaques: expansão da unidade de louças em Jundiá (SP); nova linha de revestimento em baixa pressão (BP) em Botucatu; e a aquisição de terras e florestas nas regiões de Botucatu e Itapetininga direcionadas às novas capacidades instaladas.

Itautec Philco

Ao final do período, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$ 1.295,1 milhões, 32% superior à obtida no mesmo período de 2003. O lucro líquido acumulado atingiu R\$ 17,6 milhões, contra prejuízo de R\$ 3,6 milhões em 2003. Até setembro, a geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 66,2 milhões e o EBITDA foi de R\$ 87,3 milhões, equivalentes a 7,9% da receita líquida. Foram investidos no período, R\$ 41 milhões em desenvolvimento de tecnologia.

A Itautec Philco foi eleita a melhor empresa na categoria Tecnologia-Equipamentos na pesquisa As Melhores da Dinheiro. Essa pesquisa, promovida pela Revista Dinheiro, é uma iniciativa inédita que busca mostrar as melhores organizações empresariais em gestão do País, com base em indicadores de sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação, responsabilidade social e meio ambiente.

Na *Business Unit* (BU) de Automação Bancária registrou-se a expedição de 4.505 equipamentos, quantidade 108% superior em relação ao mesmo período de 2003.

Até setembro, foram expedidos 9.469 equipamentos de Automação Comercial e Auto-Atendimento, representando o expressivo crescimento de 127% em relação ao mesmo período de 2003. Neste trimestre, foi realizado o embarque de 170 conjuntos do Sistema Itautec de Gerenciamento de Atendimento "SIGA", para uma grande instituição financeira multinacional instalada no mercado mexicano.

A Itec teve, no período, faturamento de R\$ 37,7 milhões, o que representou incremento de 31% em relação ao mesmo período de 2003. Vale destacar, o início da operação no Equador, com faturamento de R\$ 2,9 milhões, representando 5% do faturamento total consolidado.

Na área de Informática foram expedidos 88.548 equipamentos na BU de Micros & Móviles e 2.720 Servidores, com crescimento de 37% e 34%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2003. Destaca-se o crescimento de 184% na quantidade de Notebooks comercializados, confirmando as tendências apontadas de crescimento no volume de vendas deste produto.

Na Philco, foram expedidos 843 mil equipamentos. Destaca-se a expedição de 102 mil TVs *High-End*, representando o expressivo crescimento de 320% em relação ao acumulado até setembro de 2003. Merecem destaque, também, o lançamento do DVD, modelo DV-P4800, com design slim e recursos avançados, e o lançamento do TV Real Flat 21" (TPF 2121), cujo design e adequado posicionamento de preço agradaram a clientes e consumidores.

A receita bruta da BU de Semicondutores registrou a expedição de 511 mil módulos de memória, superando o mesmo período de 2003 em 37%. No 3º trimestre, destaca-se a ocorrência de grandes licitações para o Mercado Corporativo.

Na BU de Placas, foi mantida a retomada de crescimento dos mercados automobilístico e de consumo, iniciada no primeiro semestre deste ano. No 3º trimestre, as placas de tecnologia Multilayer e Simples Face apresentaram crescimento de 137% e 80% em volume, respectivamente.

No exterior a Itautec Philco obteve receita de R\$ 56,8 milhões até setembro, 20% acima do obtido no mesmo período de 2003. Existe grande perspectiva de crescimento das operações, por meio da atuação das subsidiárias instaladas na Argentina, Equador, México, Estados Unidos, Portugal e Espanha.

Elekeiroz

A indústria química vem operando no limite de sua capacidade e mesmo assim, o saldo específico de sua balança comercial até setembro foi negativo em US\$ 8 bilhões, o que é altamente preocupante, dado que seus novos investimentos levam no mínimo dois anos para se tornarem operacionais. Outro problema é o efeito da expressiva elevação dos preços do petróleo no mercado internacional (aumento de 33,8% apenas no 3o. trimestre, atingindo 52% no ano em dólares), tanto nos custos de produção e preços dos produtos petroquímicos quanto no crescimento da economia mundial.

A receita bruta de vendas da Elekeiroz atingiu R\$ 638,4 milhões, 27% superior à obtida no mesmo período de 2003.

O lucro líquido atingiu R\$ 49,0 milhões, com evolução de 93% em relação ao mesmo período de 2003. A geração operacional de caixa foi de R\$ 70,8 milhões.

No período de janeiro a setembro, a expedição total da Elekeiroz, atingiu 370 mil toneladas, inferior em 3% ao volume de 2003. Os produtos orgânicos atingiram 184 mil toneladas, com crescimento de 6% e os produtos inorgânicos atingiram 186 mil toneladas com queda de 10%. Essa queda é decorrente da perda de produção devido à parada programada para a manutenção de ácido sulfúrico.

As exportações, todas de orgânicos, alcançaram 37 mil toneladas, apresentando queda de 3%, o que reflete a apreciação do câmbio ao longo do período e as dificuldades logísticas para o transporte internacional.

A margem de contribuição média unitária dos produtos expedidos foi 38% superior em relação ao mesmo período de 2003, em decorrência do enriquecimento do mix de produtos.

Para as unidades de Camaçari e Taubaté, desde sua aquisição em maio de 2002, foram desenvolvidos planos específicos de investimentos em modernização, racionalização e automação apoiados pelo BNDES e BNB, por meio de operações financeiras aprovadas, mas até o encerramento do 3o. trimestre ainda não contratadas. O atraso no processo de contratação e conseqüente liberação dos recursos financeiros destinados aos projetos provocou a redução do ritmo de implantação destes investimentos.

Dentre os priorizados ficou a linha de produção do ácido 2 etil hexanóico, com tecnologia própria e aproveitamento parcial de ativos ociosos existentes na unidade de Camaçari. Hoje, o produto utilizado na indústria de tintas e vernizes, é importado em sua totalidade.

A seguir, apresentamos a evolução dos principais indicadores dos resultados consolidados da Elekeiroz:

	<i>R\$ milhões</i>		
	2004	2003	Variação %
Receita Bruta	638,4	502,7	27%
Receita Líquida	507,8	419,5	21%
Receita de Exportações	83,0	77,4	7%
Resultado Operacional	67,2	34,6	94%
Lucro Líquido	49,0	25,4	93%
EBITDA	90,5	66,9	35%
Rentabilidade Anualizada (%)	24,0	14,7	-

Itaúsa Empreendimentos

No mercado residencial ocorreu um pequeno aumento no número de unidades lançadas e na velocidade de vendas, em relação ao trimestre anterior.

As obras dos empreendimentos residenciais da Itaúsa Empreendimentos seguem em ritmo acelerado.

A demanda por novas áreas voltadas para o mercado de escritórios continua em crescimento, mesmo com uma absorção líquida ainda baixa.

No Raposo Shopping continuou a reestruturação do seu mix de lojas, com estudos para sua expansão. Até setembro, as vendas acumuladas cresceram 8,45% em relação a igual período de 2003.

GESTÃO DE PESSOAS

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.652 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 418 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-adontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais entre outros.

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo. No período, foram investidos R\$ 34 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores.

Por meio do Programa Jovem Cidadão, coordenado pelo Governo do Estado, o Banco Itaú contratou 133 jovens no 3º trimestre, entre contínuos e estagiários, para as áreas administrativas e de auto-atendimento das agências. Já o Programa Adolescente Aprendiz, que objetiva ampliar e oferecer vivência profissional a jovens estudantes carentes, contratou 61 jovens. O número total de funcionários do Banco contratados por meio do Programa de Contratação de Pessoas com Necessidades Especiais chegou a 790 pessoas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para as empresas do Grupo o compromisso com o desenvolvimento sustentável se reflete em uma condução de negócios que considera dimensões sociais, ambientais e econômicas. As empresas industriais estão alinhadas com as melhores práticas de gestão ambiental, além de implementar ações para a conscientização das pessoas para a importância da preservação do meio ambiente. A seguir alguns destaques do trimestre.

Fundação Itaú Social

Merecem destaque, no período, as atividades da 2ª edição do Prêmio Escrevendo o Futuro, envolvendo a seleção dos textos semifinalistas e dos alunos e professores que participarão das Oficinas Regionais. A entrega dos prêmios finais será em 6 de dezembro.

O Programa Melhoria da Educação no Município deu andamento à sua 2ª etapa na região do semi-árido. No pólo da Paraíba foi realizado projeto piloto de avaliação e monitoramento do Programa.

Como parte do Programa Educação e Participação, foi dada continuidade ao Programa Gestores de Aprendizagem e à realização dos seis primeiros Encontros Regionais de Formação.

O Programa Jovens Urbanos continuou oferecendo formação aos educadores e aos 480 jovens participantes de sua 1ª edição.

Foi constituído o Comitê Itaú de Apoio ao Voluntariado, formado por funcionários voluntários de diferentes áreas do Banco.

Foi realizada em conjunto com a Rádio Bandeirantes a 4ª edição do Prêmio Escola Voluntária, com a participação de 225 escolas. Educadores e alunos das dez escolas semifinalistas participaram de capacitação em comunicação e voluntariado.

Investindo no fortalecimento da competência de gestão das entidades do 3º Setor, a Fundação Itaú Social desenvolveu metodologia de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, que será disponibilizada ao Poder Público e ONGs em 2005. Em novembro, será realizado em São Paulo, Seminário de Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

Instituto Itaú Cultural

Em julho, foi aberta ao público a segunda edição do evento internacional Emoção Artificial 2.0. Com 30 obras de artistas brasileiros e estrangeiros, a mostra bienal discutiu o uso político da tecnologia, sua crescente presença no cotidiano e seu impacto na sociedade, principalmente em países marcados por diferenças sociais. Foram 76 dias em cartaz e um público de 129.710 pessoas.

O Programa Rumos é a ação do Itaú cultural que tem como principal meta mapear novos talentos da produção artística e intelectual brasileira. Por meio de editais públicos, disponíveis na Internet e em instituições parceiras de todo o território nacional, é possível participar do processo de seleção. Na edição 2004-2005 recebeu 1.649 inscrições provenientes de todos os estados brasileiros e de residentes em países como Alemanha, Estados Unidos e Japão. Entre 18 de maio e 22 de setembro, foram recebidas 1.403 inscrições para a área de Música, 108 para Jornalismo Cultural e 138 para Audioficções.

Dando prosseguimento à parceria iniciada em 2003 com o Paço Imperial do Rio de Janeiro, em agosto foi inaugurada - na capital carioca - a exposição Tudo é Brasil, com curadoria de Lauro Cavalcanti. O evento contou com um público de 88.400 pessoas e gerou um livro e um DVD, distribuídos a instituições culturais e educativas. Em novembro a exposição chega à sede do Itaú Cultural em São Paulo.

O projeto Crônica na Sala de Aula - que capacita professores da rede pública de ensino para usar o gênero literário como ferramenta de sala de aula - passou ao longo do ano por sete Estados. Em setembro esse projeto foi selecionado para compor o Guia da Boa Cidadania Corporativa da Revista Exame 2004.

Em setembro, houve a estréia do programa de entrevistas Jogo de Idéias na TVE do Rio de Janeiro em horário nobre às terças, 21h30. Jogo de Idéias é produzido pelo Itaú Cultural e traz debates com autoridades, artistas, produtores e agentes culturais para discussão de temas da atualidade.

Ações Sociais das Empresas Industriais

Entre as ações de responsabilidade social, destaca-se a associação da Itaotec Philco ao Instituto Ethos, aderindo ao compromisso de ética e respeito a todos os públicos com os quais interage: clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente.

Em agosto, pelo 4º ano consecutivo, a Itaotec Philco realizou uma Campanha de Doação de Sangue, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da cultura de doação de sangue, como ato de cidadania, fraternidade e solidariedade. Foram coletadas 132 Bolsas de Sangue para a Fundação Pró-Sangue.

Atuação Ambiental

Reafirmando a preocupação do Banco Itaú Holding Financeira com o meio ambiente, o Banco Itaú e o Banco Itaú-BBA aderiram aos Princípios do Equador. Ao adotar os Princípios, os Bancos irão observar a política social e de meio ambiente do International Finance Corporation (IFC), nas operações de financiamento de projetos acima de U\$ 50 milhões. Os projetos que estiverem fora dos parâmetros deverão se adequar às normas para que possam receber os financiamentos.

Em sua política ambiental, a Itaútec Philco assume compromissos com os princípios de desenvolvimento sustentável, buscando a inovação tecnológica sempre com foco em qualidade, produtividade sustentada e competitividade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. No trimestre, a empresa coletou e encaminhou para a reciclagem 245 toneladas de resíduos.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período, foram contratados com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes serviços relacionados à auditoria externa para pleno atendimento à regulamentação da Lei Sarbanes Oxley, seção 404, em montante de R\$ 1.730 mil, representando 18,0% do valor dos honorários.

Não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5 % do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e pelo apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado pela Itaúsa. Aos clientes de nossas empresas, o nosso agradecimento pela confiança e fidelidade, às quais procuramos retribuir com produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades com qualidade, inovação e conveniência. Expressamos especial reconhecimento aos nossos colaboradores pelo esforço que têm dedicado à organização, levando-a a resultados destacados e à constante melhoria de nossos produtos e serviços.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 11 de novembro de 2004).

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2004	30/09/2003
Circulante e Realizável a Longo Prazo	137.839.196	117.767.239
Disponível	2.058.343	1.830.546
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.396.978	22.784.817
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	29.005.983	29.685.395
Relações Interbancárias de Controladas	11.262.780	8.891.055
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	44.806.810	36.929.193
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.026.803)	(3.290.320)
Estoques		
de Produtos	480.600	428.292
de Imóveis	13.658	12.377
Créditos Diversos	26.787.827	19.541.134
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(83.781)	(89.530)
Outros Valores e Bens	283.417	372.742
Despesas Antecipadas	853.384	671.538
Permanente	4.543.893	4.699.231
Investimentos		
Participações em Coligadas	751.330	735.652
Outros Investimentos	145.126	148.155
Imobilizado		
de Uso Próprio	7.101.106	6.606.064
de Locação	138.735	140.569
Reservas Florestais	90.615	87.037
(Depreciações Acumuladas)	(3.981.531)	(3.346.532)
Diferido		
Gastos de Organização e Expansão	786.932	802.553
(Amortização Acumulada)	(488.420)	(474.267)
TOTAL DO ATIVO	142.383.089	122.466.470

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	30/09/2004	30/09/2003
Circulante e Exigível a Longo Prazo	125.732.099	108.039.416
Recursos Captados por Controladas		
Moeda Estrangeira	10.062.425	13.447.584
Moeda Nacional	42.977.511	39.732.217
Mercado Aberto	21.928.610	18.293.858
Dívidas Subordinadas	4.834.829	4.770.195
Instrumentos Financeiros Derivativos	804.910	668.873
Obrigações por Empréstimos		
Moeda Estrangeira	385.595	493.969
Moeda Nacional	361.020	324.252
Obrigações Sociais e Estatutárias	860.958	714.910
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	3.745.105	3.758.076
Provisões e Contas a Pagar	27.247.169	17.791.596
Relações Interbancárias de Controladas	2.476.339	1.958.088
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	10.047.628	6.085.798
Resultado de Exercícios Futuros	107.906	122.779
Participações Minoritárias	7.989.603	6.876.685
Patrimônio Líquido da Controladora	8.553.481	7.427.590
Capital Social	3.800.000	3.500.000
Reservas de Capital	27.560	26.948
Reservas de Reavaliação	50.956	52.201
Reservas de Lucros	4.519.695	3.650.027
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	248.357	231.682
(-) Ações em Tesouraria	(93.087)	(33.268)
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	16.543.084	14.304.275
TOTAL DO PASSIVO	142.383.089	122.466.470

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2004	01/01 a 30/09/2003
RECEITAS OPERACIONAIS	24.463.146	19.138.627
DESPESAS OPERACIONAIS	(19.402.446)	(14.471.499)
RESULTADO OPERACIONAL	5.060.700	4.667.128
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(9.676)	(87.133)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	5.051.024	4.579.995
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.385.195)	(1.444.562)
Devidos Sobre Operações do Período	(1.358.139)	(1.624.135)
Referentes a Diferenças Temporárias	(27.056)	179.573
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	(470.449)	(526.351)
Da Controladora	(311.222)	(228.349)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(159.227)	(298.002)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(297.169)	(259.852)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(217.723)	(195.942)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(79.446)	(63.910)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(1.528.954)	(1.239.292)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	1.369.257	1.109.938
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	1.528.954	1.239.292
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	2.898.211	2.349.230
NUMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.224.559	3.213.451
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	424,63	345,40
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2.652,60	2.311,41

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2004 E 2003

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Provisões e Contas a Pagar. As Operações de Arrendamento Mercantil são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Operacionais.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistentemente com as apresentações trimestrais anteriores.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Da mesma forma, foram eliminados os resultados não realizados decorrentes de operações entre essas empresas, tendo sido os tributos correspondentes diferidos. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente das aquisições do Banco Itaú-BBA S.A., da AGF Vida e Previdência S.A., de parte das ações do BPI S.A. e da constituição de uma nova empresa denominada FINANCEIRA ITAÚ CBD S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros e correlatos para os clientes da Companhia Brasileira de Distribuição, bem como ágios próprios e de outras controladas, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		30/09/2004	30/09/2003
ÁREA FINANCEIRA			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	47,02	46,48
Banco Itaú S.A.		47,02	46,48
Banco Itaú-BBA S.A.		45,02	44,51
Banco Banerj S.A.		47,02	46,48
Banco Banestado S.A.		47,02	46,48
Banco BEG S.A.		47,02	46,48
Banco Itaucred Financiamento S.A.		47,02	46,48
Banco Fiat S.A.		47,02	46,48
Banco Itausaga S.A.	(2)	47,02	-
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		47,02	46,48
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,60	89,50
Banco Itaú Europa S.A.		89,65	89,55
Itaú Bank Ltd		47,02	46,48
Cia Itauleasing de Arrendamento Mercantil		47,02	46,48
Itaú Corretora de Valores S.A.		47,02	46,48
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		47,02	46,48
Credicard S.A. – Administradora de Cartões de Crédito e Controladas	(3)	15,67	15,49
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A.	(3)(4)	23,51	-
Redecard S.A.	(3)	15,02	14,85
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		47,02	46,48
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		47,02	46,48
Akbar - Marketing e Serviços Ltda e Controladas		45,02	44,51
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal Limitada		47,02	46,48
Itaúsa Export S.A.		88,22	88,11
Serasa S.A.	(3)	15,16	14,74
ÁREA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO			
Itaú Seguros S.A.		47,02	46,48
Itaú Vida e Previdência S.A.	(5)	47,02	46,48
Cia Itaú de Capitalização		47,02	46,41
Itauprev Vida e Previdência S.A.	(6)	47,02	-
ÁREA MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			
Duratex S.A.	(1)	47,61	47,93
ÁREA DE TECNOLOGIA E ELETRÔNICA			
Itautec Philco S.A.	(1)	94,22	94,22
ÁREA QUÍMICA			
Elekeiroz S.A.	(1)	96,41	96,32
ÁREA IMOBILIÁRIA			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00
PRT Investimentos Ltda		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Nova denominação social do Banco AGF S.A., investimento adquirido em 20/02/2004.

(3) Investimento com controle compartilhado incluído proporcionalmente na consolidação.

(4) Investimento constituído em 09.08.2004 para viabilizar a parceria Itaú e CBD.

(5) Nova denominação social da Itaú Previdência e Seguros S.A.

(6) Nova denominação social da AGF Vida e Previdência S.A., em processo de aprovação pela SUSEP. Investimento adquirido em 30/12/2003.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 226 de 07/02/2003.

2.1. Os Títulos e Valores Mobiliários estão avaliados e classificados nas seguintes categorias:

- **títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;**
-
- **títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e**
-
- **títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.**

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- 2.2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

- c) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do BACEN de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- **As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;**
 - **Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar write-offs antes desses prazos.**
- e) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- f) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso			4 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

- i) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

j) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 89 de 19/08/2002.

I - Seguros:

Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer; Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos; Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates ou Outros valores a Regularizar (Outras Provisões) – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço; Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados; Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios; Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados; Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica; Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; Provisão para Contingências (Outras Provisões) – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

k) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (1)	1,65%
COFINS (1) (2)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(1) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% desde dezembro de 2002 e da Cofins passou de 3% para 7,6% a partir de fevereiro de 2004. A alíquota do PIS/Cofins incidente sobre as receitas financeiras destas empresas (exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio e as decorrentes de operações de hedge) foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas a alíquota do PIS é de 0,65%.

(2) A partir de setembro de 2003, inclusive, a alíquota passou de 3% para 4% para as empresas financeiras e equiparadas.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	Valor Contábil	
	30/9/2004	30/9/2003
Aplicações no Mercado Aberto	15.932.790	11.757.099
Posição Bancada	3.563.342	2.525.551
Posição Financiada	12.369.448	9.206.986
Direitos Vinculados com Títulos de Livre Movimentação	-	24.562
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	303.108	657.089
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	9.161.080	10.370.629
TOTAL	25.396.978	22.784.817

(*) Inclui provisão para perdas.

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos". Nas controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/9/2004	30/9/2003
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	639.862	-	-	639.862	625.830
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	109.044	-	-	109.044	2.959
Subtotal	748.906	-	-	748.906	628.789
Área Financeira					
Títulos para Negociação (*)	12.862.939	55.817	-	12.918.756	10.157.133
Títulos Disponíveis para Venda	10.318.471	-	677.830	10.996.301	15.848.811
Títulos Mantidos até o Vencimento	3.624.476	-	-	3.624.476	2.092.174
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	1.333.598	(16.054)	-	1.317.544	1.503.488
Subtotal	28.139.484	39.763	677.830	28.857.077	29.601.606
Impostos Diferidos			(264.055)		
Ajuste dos títulos reclassificados para a categoria Mantidos até o Vencimento			96.259		
Total do Ajuste a Valor de Mercado			510.034		
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)				(600.000)	(545.000)
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	28.888.390	39.763		29.005.983	29.685.395
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	18.515	-	-	18.515	-
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	847.859	(61.464)	-	786.395	668.873
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	866.374	(61.464)		804.910	668.873
Participação de Minoritários			(261.677)		
Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			248.357		

(*) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 6.117.892, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- **Hedge - para realização de hedge de portfólio estrutural;**
- **Trading - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.**

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizados operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/04 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- **Futuros e Termo: cotações em bolsas;**
- **Swaps: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;**
- **Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.**

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	30/09/2004	30/09/2003	30/09/2004	30/09/2004	30/09/2004	30/09/2003
Contratos de futuros	95.255.995	42.744.691	(20.552)	-	(20.552)	39.231
Compromissos de compra	54.089.612	18.618.574	6.004	-	6.004	(12.997)
Compromissos de venda	41.166.383	24.126.117	(26.556)	-	(26.556)	52.228
Contratos de swaps			515.310	36.258	551.568	674.315
Posição ativa	31.681.218	31.215.651	1.037.581	73.601	1.111.182	1.038.748
Posição passiva	31.165.910	30.602.512	(522.271)	(37.343)	(559.614)	(364.433)
Contratos de opções	65.496.723	9.352.104	(30.778)	9.266	(21.512)	13.310
De compra - posição comprada	42.275.721	3.637.322	170.514	(97.159)	73.355	59.195
De venda - posição comprada	2.197.008	977.192	13.608	7.435	21.043	18.900
De compra - posição vendida	18.446.738	4.179.585	(182.388)	109.855	(72.533)	(40.227)
De venda - posição vendida	2.577.256	558.005	(32.512)	(10.865)	(43.377)	(24.558)
Termo						
Compras a receber	-	-	-	-	-	24.563
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	-	-	-	(24.703)
Vendas a Receber	-	-	88.195	266	88.461	67.255
Outros instrumentos financeiros derivativos	4.946.715	7.709.961	3.541	(380)	3.161	79.875
Posição ativa	2.296.906	4.362.543	132.744	(197)	132.547	294.827
Posição passiva	2.649.809	3.347.418	(129.203)	(183)	(129.386)	(214.952)
			ATIVO	(16.054)	1.426.588	1.503.488
			PASSIVO	61.464	(804.910)	(668.873)
			TOTAL	45.410	621.678	834.615
Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	30/09/2004	30/09/2003
Futuros	31.328.915	52.354.968	3.336.627	8.235.485	95.255.995	42.744.691
Swaps	5.643.994	10.146.072	7.410.606	7.441.384	30.642.056	30.204.852
Opções	10.067.317	53.979.752	1.315.377	134.277	65.496.723	9.352.104
Outros	1.271.063	640.909	390.036	2.644.707	4.946.715	7.709.961

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA FINANCEIRA

a) Resumo

	30/9/2004	30/9/2003
Operações de Crédito	36.722.606	31.161.495
Operações de Arrendamento Mercantil	2.830.315	1.007.888
Operações com Cartões de Crédito	3.463.688	2.720.597
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.645.779	1.918.668
Outros Créditos Diversos (2)	144.422	120.545
Total	44.806.810	36.929.193
Avais e Fianças (3)	6.249.315	5.766.493
Total com Avais e Fianças	51.056.125	42.695.686

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Provisões e Contas a Pagar/Créditos Diversos - Carteira de Câmbio.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2004	01/01 a 30/09/2003
Saldo Inicial	(3.162.967)	(3.172.145)
Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas	(3.480)	(87.832)
Resultado Extraordinário (1)	-	(101.252)
Constituição Líquida do Período	(1.147.676)	(1.591.598)
Write-Offs (2)	1.287.320	1.662.507
Saldo Final	(3.026.803)	(3.290.320)
Provisão Mínima Requerida (3)	(2.026.803)	(2.377.560)
Provisão Excedente (4)	(1.000.000)	(912.760)

(1) Em 30/09/2003, contempla o complemento da provisão das Instituições Adquiridas.

(2) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(3) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(4) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

NOTA 8 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA FINANCEIRA

	30/9/2004	30/9/2003
Moeda Estrangeira	10.062.425	13.447.584
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.381.902	4.606.382
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.680.523	8.841.202
Moeda Nacional	42.977.511	39.732.217
Depósitos	37.503.434	34.347.202
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	885.875	742.406
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.588.202	4.642.609
Captações no Mercado Aberto	21.928.610	18.293.858
Dívidas Subordinadas	4.834.829	4.770.195
Total	79.803.375	76.243.854

NOTA 9 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

	30/09/2004	30/09/2003
Seguros	1.081.527	905.915
Prêmios não Ganhos	588.821	494.042
Sinistros a Liquidar	328.588	287.987
IBNR	140.705	113.032
Outras	23.413	10.854
Vida e Previdência	7.954.353	4.252.773
Prêmios não Ganhos	201.669	189.271
Sinistros a Liquidar	34.403	36.385
IBNR	43.273	36.439
Matemática de Benefícios a Conceder	7.333.902	3.774.838
Matemática de Benefícios Concedidos	67.650	29.973
Excedente Financeiro	159.970	107.117
Oscilação Financeira	80.606	61.922
Outras	32.880	16.828
Capitalização	1.011.748	927.110
Matemática para Resgates	912.868	820.375
Contingências	83.271	90.849
Sorteios	15.609	15.886
TOTAL	10.047.628	6.085.798

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2004	30/09/2003	30/09/2004	30/09/2003	30/09/2004	30/09/2003	30/09/2004	30/09/2003
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	75.506	233.121	44.747	91.970	182.855	331.998	303.108	657.089
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	734.389	574.026	7.758.534	4.042.704	850.157	619.126	9.343.080	5.235.856
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL(1)	-	-	6.117.892	2.773.078	-	-	6.117.892	2.773.078
Públicos	177.664	259.586	894.901	886.415	105.285	281.600	1.177.850	1.427.601
Privados	556.725	314.440	745.741	383.211	744.872	337.526	2.047.338	1.035.177
Direitos Creditórios	240.438	134.229	164.072	142.763	-	-	404.510	276.992
Imóveis	41.337	46.105	-	-	-	-	41.337	46.105
TOTAL	1.091.670	987.481	7.967.353	4.277.437	1.033.012	951.124	10.092.035	6.216.042

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

NOTA 10 - DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Créditos Diversos**

	30/9/2004	30/9/2003
Carteira de Câmbio	14.375.443	7.796.186
Créditos Tributários	3.636.226	4.142.192
Depósitos em Garantia	2.918.676	2.236.907
Impostos e Contribuições a Compensar	997.795	917.584
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001	1.311.054	1.340.613
Rendas a Receber	523.888	590.642
Prêmios de Seguros a Receber	632.140	522.387
Duplicatas a Receber	719.069	603.360
Negociação e Intermediação de Valores	784.271	568.543
Devedores Diversos		
No País	372.140	406.506
No Exterior	133.747	132.207
Diversos	383.378	284.007
Total	26.787.827	19.541.134

b) Outros Valores e Bens

	30/9/2004	30/9/2003
Bens não de Uso Próprio	412.370	504.406
(-) Provisão para Desvalorizações	(129.087)	(132.117)
Outros	134	453
Total	283.417	372.742

c) Provisões e Contas a Pagar

	30/9/2004	30/9/2003
Carteira de Câmbio	14.642.895	8.097.672
Operações com Cartões de Crédito	2.547.371	1.923.813
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	2.032.131	1.681.902
Provisões para Passivos Trabalhistas	1.069.844	1.067.095
Provisões para Passivos Contingentes	899.623	519.357
Negociação e Intermediação de Valores	1.563.295	989.413
Provisão de Pessoal	550.882	562.245
Fornecedores	151.210	123.262
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	153.048	157.686
Credores Diversos		
No País	911.041	734.361
No Exterior	105.592	209.971
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	144.707	99.789
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	189.724	99.424
Provisões e Credores Diversos	2.285.806	1.525.606
Total	27.247.169	17.791.596

NOTA 11 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foi classificado à conta de Resultado Extraordinário o valor de R\$ 470.449, líquido dos respectivos tributos, conforme segue:

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
Amortização de ágios de investimentos	(204.860)	(196.537)	(401.397)
Parceria ITAÚ e CBD	(164.190)	(184.994)	(349.184)
.BPI - SIC Sociedade Independente de Comunicação S.A e outros	(40.670)	(11.543)	(52.213)
Sentenças Favoráveis em Processos Administrativos/Judiciais	14.158	15.952	30.110
Realização de Impostos sobre Juros na Captação de Recurso Externos de Longo Prazo	18.954	21.358	40.312
Perda não Operacional - Banco Itaú Holding - ações para tesouraria	(64.474)	-	(64.474)
Constituição de Provisão para Perdas em Investimentos (1)	(75.000)	-	(75.000)
TOTAL	(311.222)	(159.227)	(470.449)

(1) Visa cobrir riscos de oscilação nas cotações do real face ao dólar norte-americano e ao euro, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do período nos mercados financeiros nacionais e internacionais

NOTA 12 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2004	01/01 a 30/09/2003
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.051.024	4.579.995
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(1.717.348)	(1.557.198)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	559.613	191.110
Participações em Coligadas	22.112	(11.526)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	147.172	(127.672)
Juros sobre o Capital Próprio	307.327	258.326
Provisões Indedutíveis e Outras	83.002	71.982
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(265.023)	(285.968)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.641)	(232.580)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação	59.701	(5.093)
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Finan. Derivativos	(20.297)	206.768
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(295.786)	(255.063)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS	64.619	27.921
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.358.139)	(1.624.135)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	135.578	131.799
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(162.634)	47.774
Total de Tributos Diferidos	(27.056)	179.573
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.385.195)	(1.444.562)

(*) Conforme Nota 4 k.

b) Créditos Tributários

I) O Saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2003	Movimentação Líquida	30/9/2004	30/9/2003
Refletidos no Resultado	3.840.228	(204.002)	3.636.226	4.137.888
Relativos a prejuízos fiscais e base neg. de contrib. social	830.251	(87.044)	743.207	815.401
Diferenças temporárias:	3.009.977	(116.958)	2.893.019	3.322.487
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.427.797	(174.471)	1.253.326	1.506.323
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	231.634	(231.634)	-	220.262
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	5.167	164.231	169.398	134.178
Provisões para Contingências Fiscais	274.053	44.926	318.979	253.086
Provisões Trabalhistas	307.463	(3.145)	304.318	302.220
Provisões para Contingências Cíveis	155.925	61.050	216.975	153.781
Provisões para Imóveis	48.695	(2.659)	46.036	43.310
Outros	559.243	24.744	583.987	709.327
Créditos Tributários - Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	527	(527)	-	4.304
Total de Créditos Tributários	3.840.755	(204.529)	3.636.226	4.142.192
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.341.278	(30.224)	1.311.054	1.340.613

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 30/09/2004, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			TOTAL	Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa			
2004	848.531	120.006		968.537	19.555
2005	729.351	245.914		975.265	115.714
2006	438.284	310.418		748.702	126.275
2007	361.529	66.869		428.398	137.146
2008	185.178	-		185.178	146.337
acima de 2008	330.146	-		330.146	766.027
Total	2.893.019	743.207		3.636.226	1.311.054
Valor Presente (*)	2.615.818	684.244		3.300.062	1.073.257

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referente a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não contabilizados montam em R\$ 662.184 (R\$ 467.210 em 30/09/2003).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/09/2004	30/09/2003
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	609.949	896.506
Impostos e Contribuições a Recolher	389.352	340.923
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	428.539	591.611
Provisão para Contingências Fiscais	2.317.265	1.929.036
Total	3.745.105	3.758.076

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

	31/12/2003	Movimentação Líquida (*)	30/09/2004	30/09/2003
Superveniência de Depreciação - Leasing	224.336	61.516	285.852	232.232
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.614	(1.727)	65.887	63.220
Reserva de Reavaliação	10.613	(576)	10.037	18.125
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros e Derivativos (Ativos e Passivos)	59.584	(59.584)	-	42.124
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	296.018	(233.495)	62.523	235.571
Outros	3.767	473	4.240	339
Total	661.932	(233.393)	428.539	591.611

(*) Considera também os tributos diferidos de empresas adquiridas no período.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	30/09/2004	30/09/2003
Tributos Recolhidos ou Provisionados	3.609.167	3.222.418
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	3.849.754	3.790.375
Total	7.458.921	7.012.793

NOTA 13 - INVESTIMENTOS**a) Composição de Investimentos**

	30/09/2004	30/09/2003
Participações em Coligadas	751.330	735.652
BPI S.A.	623.007	617.374
AGF Brasil Seguros S.A.	124.389	113.361
Outros	3.934	4.917
Outros Investimentos	145.126	148.155
Investimentos por Incentivos Fiscais	114.648	110.257
Títulos Patrimoniais	40.028	35.029
Ações e Cotas	25.882	28.021
Outros	77.754	70.143
Provisão para Perdas	(113.186)	(95.295)
TOTAL	896.456	883.807

b) Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 30/09/2004	01/01 a 30/09/2003
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	83.426	16.255
Varição Cambial de Investimentos	(18.392)	(50.154)
TOTAL	65.034	(33.899)

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA**a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.800.000 e está representado por 3.253.335.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.206.398.844 ações ordinárias e 2.046.936.642 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

-
- **Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;**
-
- **Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.**

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2003	1.184.643.391	2.041.959.391	3.226.602.782
Cancelamento de Ações - AGO/E 26/04/2004	(13.000)	(31.958.000)	(31.971.000)
Aumento de Capital com Subscrição de Ações	21.768.453	36.935.251	58.703.704
Quantidade de Ações em 30/09/2004	1.206.398.844	2.046.936.642	3.253.335.486
Ações em Tesouraria em 31/12/2003	-	18.516.000	18.516.000
Aquisições de Ações (*)	13.000	42.218.000	42.231.000
Cancelamento de Ações - AGO/E 26/04/2004	(13.000)	(31.958.000)	(31.971.000)
Ações em Tesouraria em 30/09/2004 (*)	-	28.776.000	28.776.000
Em Circulação em 30/09/2004	1.206.398.844	2.018.160.642	3.224.559.486

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2004:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais
Aquisições no período	
Mínimo	2,85
Médio ponderado	3,31
Máximo	3,55
Saldo das ações em Tesouraria	
Custo Médio	3,23
Valor de Mercado em 30/09/2004	3,82

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 10/05/2004, foi elevada de R\$ 5,60 para R\$ 7,32 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01/07/2004, inclusive.

NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
-
- A Fundação Itaúbanko, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
-
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações a Fundação Itaú Social de R\$ 1,7 milhões e ao IIC de R\$ 15.000 (R\$ 9.988 de 01/01 a 30/09/2003).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
-
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanko, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/9/2004	30/9/2003
Duratex	199.612	249.359
Elekeiroz	21.827	32.758
Itautec Philco	62.346	84.492
Total	283.785	366.609

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prej.) Não Realizado ^{(1) (2)}		No Patrimônio Líquido	
	30/09/2004	30/09/2003	30/09/2004	30/09/2003	30/09/2004	30/09/2003	30/09/2004	30/09/2003
	Em Resultado		Em Resultado		Em Resultado		Em Resultado	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.396.978	22.784.817	25.407.259	22.793.121	10.281	8.304	10.281	8.304
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	29.005.983	29.685.395	29.005.983	29.685.395	-	-	-	-
Resultado não Realizado de TVM					1.556.524	1.273.093	782.435	593.637
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					600.000	545.000	600.000	545.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					677.830	679.456	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					278.694	48.637	182.435	48.637
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	41.780.007	33.638.873	42.088.741	33.831.551	308.734	192.678	308.734	192.678
Participação no BPI	623.007	617.374	1.314.132	1.031.295	691.125	413.921	691.125	413.921
Recursos Captados por Controladas	74.968.546	71.473.659	74.881.811	71.472.902	86.735	757	86.735	757
Provisões e Contas a Pagar	27.247.169	17.791.596	27.114.079	17.735.400	133.090	56.196	133.090	56.196
Dívidas Subordinadas	4.834.829	4.770.195	4.750.791	4.645.109	84.038	125.086	84.038	125.086
Ações em Tesouraria	564.441	291.771	851.623	389.443	-	-	287.182	97.672
Total Não Realizado					2.870.527	2.070.035	2.383.620	1.488.251

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.370.568 (R\$ 1.016.938 em 30/09/2003) em resultado e R\$ 1.103.409 (R\$ 704.490 em 30/09/2003) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

-
- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2004, para títulos pós-fixados.**
-
- **Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 226 de 07/02/2003 da SUSEP.**
-
- **Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.**
-
- **Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).**
-
- **Participação em Coligada - No Exterior (BPI), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.**
-
- **Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2004, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).**
-
- **Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.**
-
- **Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.**
-
- **Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.**
-
- **Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.**

NOTA 17 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 30/09/2004 da ITAÚSA CONSOLIDADO comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2003, relativas, essencialmente, à melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO			
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.980.820	803.997	22.784.817
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	30.489.392	(803.997)	29.685.395
Imobilizado			
de Uso Próprio	3.315.133	3.290.931	6.606.064
de Locação	84.968	55.601	140.569
(Depreciações Acumuladas)	-	(3.346.532)	(3.346.532)
Diferido	328.286	(328.286)	-
Gastos de Organização e Expansão	-	802.553	802.553
(Amortização Acumulada)	-	(474.267)	(474.267)
TOTAL DO ATIVO	122.466.470	-	122.466.470
PASSIVO			
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	39.703.541	28.676	39.732.217
Dividendos a Pagar	482.698	(482.698)	-
Obrigações Sociais e Estatutárias	-	714.910	714.910
Provisões e Contas a Pagar	18.023.808	(232.212)	17.791.596
Relações Interbancárias de Controladas	1.986.764	(28.676)	1.958.088
TOTAL DO PASSIVO	122.466.470	-	122.466.470
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
RECEITAS OPERACIONAIS	19.024.766	113.861	19.138.627
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.279.750)	(191.749)	(14.471.499)
RESULTADO OPERACIONAL	4.745.016	(77.888)	4.667.128
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(165.021)	77.888	(87.133)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.444.562)	-	(1.444.562)
Devidos Sobre Operações do Período	(1.597.437)	(26.698)	(1.624.135)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	152.875	26.698	179.573
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	2.349.230	-	2.349.230

Neste trimestre, foram reclassificadas na Demonstração do Resultado as Despesas com Comissões sobre Operações de Crédito, Comercialização de Cartões de Crédito, Ações Cíveis e Sinistros referente ao período de 01/01 a 30/06/2004.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	01/01 a	Reclassificações do Período		01/01 a
	30/06/2004	01/01 a	01/04 a	30/06/2004
	Divulgado	31/03/2004	30/06/2004	Reclassificada
RESULTADO OPERACIONAL	3.151.655	(17.487)	(23.529)	3.110.639
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(36.536)	17.487	23.529	4.480
LUCRO LÍQUIDO	1.930.705	-	-	1.930.705

NOTA 18 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex, esta última incorporada pela Fundação Itaúsa Industrial em 01/06/2004 (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do PGBL administrado pela Itaú Previdência e Seguros, no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 19.595 (R\$ 19.575 de 01/01 a 30/09/2003). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 12.605 (R\$ 6.365 de 01/01 a 30/09/2003). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	30/09/2004	30/09/2003
Ativos líquidos dos planos	8.075.911	6.752.000
Passivos atuariais	(6.319.208)	(5.497.305)
Superveniência (1)	1.756.703	1.254.695

(1) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 27.670 (R\$ 27.500 em 30/09/2003) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 30/09/2004			01/01 a 30/09/2003		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380	5.808.450	(5.187.777)	620.673
Ajustes Efetuados no Período (1)	-	-	-	-	16.597	16.597
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	664.848	(589.644)	75.204	530.512	(519.078)	11.434
Benefícios Pagos	(238.018)	238.018	-	(192.953)	192.953	-
Contribuições Patroc./Participantes	52.262	-	52.262	45.179	-	45.179
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	323.857	-	323.857	560.812	-	560.812
Valor Presente Final do Período	8.075.911	(6.319.208)	1.756.703	6.752.000	(5.497.305)	1.254.695

(1) Ajustes decorrentes da revisão do alcance dos compromissos assumidos e dos respectivos efeitos nos cálculos atuariais.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	30/09/2004	30/09/2003
Taxa de Desconto (1)	10,24% ^{aa}	10,24% ^{aa}
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% ^{aa}	12,32% ^{aa}
Tábua de Mortalidade	(2)	(2)
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 99/01	Exp.Itaú 99/01
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% ^{aa}	7,12% ^{aa}
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}
Inflação	4,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(4)	Cred.Unit.Projet.(4)

(1) Para os planos administrados pelo FUNBEP e PREBEG, patrocinados pelo BANESTADO e BEG, passou-se a utilizar, com efeitos retroativos a 31/12/2002, taxas de desconto de 11,80% a.a. e 12,32% a.a., respectivamente, as quais consideram a taxa média ponderada de retorno esperado dos ativos garantidores dos referidos planos dentre os quais se incluem títulos de renda fixa com prazos compatíveis com os das obrigações atuariais.

(2) Em 30/09/2003 o Plano de Aposentadoria Complementar, o Plano de Benefícios 002 e o Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, administrados pela Fundação Itaúbanco, e o FUNBEP utilizavam a tábua AT-49, enquanto que o Plano de Benefícios Franprev, também administrado pela Fundação Itaúbanco, a PREBEG e os Planos de Saúde utilizavam a tábua GAM-71. A partir de 31/12/2003, em substituição a estas tábuas, passou-se a utilizar a tábua GAM-83. Nos casos dos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial, utilizou-se a tábua UP-94 nas duas data-bases.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A, as quais resultaram em média 2,0 % a.a. na experiência 99/01.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 19 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	30/9/2004	30/9/2003
Investimentos Permanentes no Exterior	6.856.355	6.674.638
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(9.927.180)	(7.076.684)
Posição Cambial Líquida	(3.070.825)	(402.046)

NOTA 20 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

	01/01 a 30/09/2004	01/01 a 30/09/2003
Lucro Líquido Ajustado	7.619.351	5.891.569
Lucro Líquido	1.369.257	1.109.938
Ajuste ao Lucro Líquido:	6.250.094	4.781.631
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	273.869	(663.999)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.151.489	1.592.936
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	305.434	35.400
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.113.997	1.609.542
Tributos Diferidos	27.056	(179.573)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	12.940	39.384
Resultado Extraordinário em Controladas - Amortização de Ágio	401.397	523.738
Resultado de Participação em Coligadas	(65.034)	33.899
Variação Cambial do Ativo Permanente	1.105	8.901
(Reversão) Provisão para Perdas	1.121	11.870
Depreciações e Amortizações	497.766	530.241
Resultado dos Acionistas Minoritários	1.528.954	1.239.292
Variação de Ativos e Obrigações	(10.204.652)	(5.498.367)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(4.139.575)	(5.813.278)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	281.108	(4.363.816)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(1.097.728)	2.523.542
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	(7.445.575)	7.232
(Aumento) Redução em Estoques	(45.237)	33.463
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(7.775.448)	(1.383.123)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	20.593	63.502
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	244.514	73.390
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	9.804.706	3.350.487
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(52.010)	10.234
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(2.585.301)	393.202
Dividendos Recebidos de Coligadas	39.163	-
Alienação de Investimentos	17.905	49.463
Alienação de Imobilizado de Uso	31.633	40.829
Redução do Diferido	6.010	3.391
Aquisição de Investimentos	(27.523)	(48.095)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(380.541)	(539.474)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(370.572)	(419.019)
Aplicações no Diferido	(68.014)	(93.083)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(44.770)	667.737
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(796.709)	(338.251)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(1.070.461)	(329.999)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	756.609	(4.537.081)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	4.996.401	6.418.107
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(32.953)	(17.401)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(55.818)	(75.294)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(284.176)	(857.622)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(617.984)	(478.577)
Aumento de Capital	158.500	117.481
Ágio na Subscrição de Ações	612	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	(138.764)	(33.268)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(614.162)	(413.467)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	3.097.804	(207.121)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	(284.206)	(152.170)
Disponibilidades no Início do Período	2.342.549	1.982.716
Disponibilidades no Final do Período	2.058.343	1.830.546
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	(284.206)	(152.170)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos nossas revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 e de 2003, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 08 de novembro de 2004

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao terceiro trimestre de 2004, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 11 de novembro de 2004.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Presidente

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

Conselheiro